



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº DE 2023 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir e apontar soluções para a grave situação em que se encontra a rede federal de saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja aprovado o presente requerimento para se discutir e apontar soluções para a grave situação em que se encontra a rede federal de saúde do Estado do Rio de Janeiro. A seguir, a lista de convidados:

- a sra. Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde;
- o sr Vinicius Marques de Carvalho, Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)
- representante do Tribunal de Contas da União;
- representante do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da presente audiência é discutir e apontar soluções para a grave situação em que se encontra a rede federal de saúde do Estado do Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro conta, atualmente, com seis hospitais federais em funcionamento, segundo dados do Ministério da Saúde¹, além de três institutos. Além disso, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) administra nove unidades hospitalares². E não são recentes as denúncias de fraudes e mau uso de recursos públicos nos Hospitais Federais daquele estado.

Em 2022, a CNN³ levantou possíveis fraudes em licitação do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, à época no foco de uma investigação da Polícia Federal (PF). Um ano antes, dois hospitais, o Hospital dos Servidores e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), sob suspeita de fraudes também em licitações, sofreram busca e apreensão da Polícia Federal em uma investigação sobre possível direcionamento de processo licitatório e superfaturamento em contratos firmados com empresas responsáveis pelo fornecimento de materiais de neurocirurgia e ortopedia⁴.

O Ministério da Saúde, ainda em 2020, firmou um contrato emergencial, por meio do Hospital Federal de Bonsucesso, no valor de R\$ 9,3 milhões com uma empresa sem capacidade técnica pelo próprio hospital⁵. Um mês após a assinatura do contrato, o dono da empresa foi alvo de mandado de

1 GOV.BR. Hospitais Federais do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/ouvidoria-do-sus/fale-com-a-ouvidoria/hospitais-federais-do-ministerio-da-saude-no-rio-de-janeiro> - Acessado em 28/03/2023

2 UFRJ. Hospitais. Disponível em: <https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/hospitais/> - Acessado em 29/03/2023

3 CNN Brasil. PF investiga fraude em licitações no Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/pf-investiga-fraude-em-licitacoes-no-hospital-universitario-do-rio-de-janeiro/> - Acessado em 29/03/2023

4 Agência Brasil - Hospital Federal dos Servidores do Rio de Janeiro – Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2021-03/policia-federal-combate-fraudes-em-hospitais-federais-do-rio> - Acessado em 29/03/2023

5 FOLHA. Ministério da Saúde fez contrato de R\$ 9,3 mi sem licitação com empresa sem capacidade técnica. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/10/ministerio-da-saude-fez-contrato-de-r-93-mi-sem-licitacao-com-empresa-sem-capacidade-tecnica.shtml> - Acessado em 29/03/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

prisão por suposto esquema de fraude com contratos emergenciais firmados com a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (Seap).

Não bastasse todo o histórico, o tema vem à tona novamente, em abril de 2023, quando a nova gestão do Ministério da Saúde elaborou um relatório sobre a rede federal de saúde no Rio de Janeiro, resultado de uma vistoria realizada nos seis hospitais federais do Estado.

O relatório constatou a grave situação de toda a rede, em que, como resultado da falta de profissionais e do sucateamento, tiveram setores inteiros fechados⁶.

Entre os hospitais vistoriados, o Hospital de Bonsucesso tem o maior número de leitos fechados, 140 ao todo. Salas cirúrgicas não funcionam, e outras de pós-operatório, diálise e cardiologia estão paradas por falta de pessoal e equipamentos. Todos os contatos desse hospital foram realizados de forma emergencial, sem licitação. O Hospital do Andaraí, o único com centro de queimados, está com a emergência fechada há cinco anos, e a unidade coronariana e as salas de pequenas cirurgias não funcionam. Por fim, e mais grave, é a situação do Hospital dos Servidores. No local não mais se realizam cirurgias de cateterismo, 6 salas cirúrgicas estão paradas por falta de equipamentos e 66 leitos estão fechados, 14 deles de terapia intensiva⁷.

Diante da grave situação, faz-se urgente e necessário que este parlamento realize fiscalização mais rígida na rede hospitalar do Rio de Janeiro. Assim, pela relevância do tema, pedimos apoio ao pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de de 2023

**Deputado Federal AUREO RIBEIRO
Solidariedade/RJ**

6 SINDPREVRJ. Relatório do Ministério da Saúde. Disponível em <https://sindsprevrj.org/relatorio-do-ministerio-da-saude-sobre-hospitais-federais-do-rio-confirmou-denuncias-de-sucateamento-feitas-pelo-sindsprev-rj/> Acessado em 11/4/2023

7G1. Relatório do Ministério da Saúde. Disponível em <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/04/10/relatorio-do-ministerio-da-saude-aponta-situacao-de-abandono-na-rede-federal-de-saude-no-rj.ghtml> Acessado em 11/4/2023

